



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 25 de outubro de 2026 – Nº 57

TRIGÉSIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – Missal Romano, p.412



A.: Neste dia dedicado ao Senhor, aqui nos reunimos para renovarmos nosso compromisso de fé, empenhados em viver a caridade e fortalecidos na esperança. Dessa forma, queremos viver a missão de anunciar a alegria do Evangelho que atrai todos para a fé em Cristo Jesus. Que a Eucaristia nos ensine a amar verdadeiramente os nossos irmãos e a Deus acima de tudo. Com espírito de oração, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 104

| M.: Pe. José Weber, SVD

R.: EXULTE O CORAÇÃO QUE BUSCA A DEUS, PROCURAI O SENHOR DEUS E SEU PODER. BUSCAI CONSTANTEMENTE A SUA FACE! (Bis)/ 1. Lembrai

as maravilhas que ele fez, seus prodígios e as palavras de seus lábios! Glorai-vos em seu nome que é santo, exulte o coração que busca a Deus! 2. Ele sempre se recorda da Aliança, promulgada a incontáveis gerações; da Aliança que ele fez com Abraão, e do seu santo juramento a

Isaac. 3. Confirmou sua Promessa a Jacó, a Israel como perpétua Aliança, quando disse: “Hei de dar-vos Canaã, esta terra que, por sorte, é vossa herança”.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. **(breve silêncio)**

P.: Senhor, que vieste procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que vieste dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Fi-

lho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: (breve silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Irmãos, a escuta atenta da Palavra de Deus nos conduz à obediência aos seus mandamentos. Ouçamos com atenção.

6 PRIMEIRA LEITURA – Ex 22,20-26 Leitura do Livro do Êxodo.

Assim diz o Senhor: 20Não oprimas nem maltrates o estrangeiro, pois vós fostes estrangeiros na terra do Egito. 21Não façais mal algum à viúva nem ao órfão. 22Se os maltratardes, gritarão por mim, e eu ouvirei o seu clamor. 23Minha cólera, então, se inflamará e eu vos matarei à espada; vossas mulheres ficarão viúvas e órfãos os vossos filhos. 24Se emprestares dinheiro a alguém do meu povo, a um pobre que vive ao teu lado, não sejas um usurário, dele cobrando juros. 25Se tomares como penhor o manto do teu próximo, deverás devolvê-lo antes do pôr do sol. 26Pois é a única veste que tem para o seu corpo, e coberta que ele tem para dormir. Se clamar por mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 17/18

R.: EU VOS AMO, Ó SENHOR, SOIS MINHA FORÇA E SALVAÇÃO./ 1. Eu vos amo, ó Senhor. Sois minha força, minha rocha, meu refúgio e Salvador! Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, minha força e poderosa salvação./ **2.** Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, sois meu escudo e proteção; em vós espero! Invoquei o meu Senhor: a ele a glória e dos meus perseguidores serei salvo!/**3.** Viva o Senhor! Bendito seja o meu Rochedo! E louvado seja Deus, meu Salvador! Concedeis ao vosso rei grandes vitórias e mostrais misericórdia ao vosso Ungido.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Ts 1,5-10 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Irmãos: ^{5c}Sabeis de que maneira procedemos entre vós, para o vosso bem. ⁶E vós vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, acolhendo a Palavra com a alegria do Espírito Santo, apesar de tantas tribulações. ⁷Assim vos tornastes modelo para todos os fiéis da Macedônia e da Acaia. ⁸Com efeito, a partir de vós, a Palavra do Senhor não se divulgou apenas na Macedônia e na Acaia, mas a vossa fé em Deus propagou-se por toda parte. Assim, nós já nem precisamos de falar, ⁹pois as pessoas mesmas contam como vós nos acolhestes e como vos convertestes, abandonando os falsos deuses, para servir ao Deus vivo e verdadeiro, ¹⁰esperando dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos: Jesus, que nos livra do castigo que está por vir. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: Se alguém me ama, guardará minha palavra, e o meu Pai o amará e a ele nós viremos. (Jo 14,23)

10 EVANGELHO – Mt 22,34-40

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ³⁴os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus. Então eles se reuniram em grupo, ³⁵e um deles perguntou a Jesus,

para experimentá-lo: ³⁶“Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?” ³⁷Jesus respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!” ³⁸Esse é o maior e o primeiro mandamento. ³⁹O segundo é semelhante a esse: ‘Amarás ao teu próximo como a ti mesmo’. ⁴⁰Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria,** padecer sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, apresentemos diante do coração do Pai as nossas súplicas e os nossos pedidos com toda confiança rezando: Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.

**T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, O VOS-
SO AMOR.**

1) Que a Igreja de Deus, na vivência do mandamento do amor, possa ser testemunha viva da profunda graça que habita em nosso meio, rezemos ao Senhor.

**T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, O VOS-
SO AMOR.**

2) Que os nossos governantes tenham a consciência da missão de servir à justiça e à paz, e não coloquem empecilhos ao trabalho evangelizador da Igreja, rezemos ao Senhor.

**T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, O VOS-
SO AMOR.**

3) Que os desempregados e desabrigados encontrem acolhida e novas oportunidades, sendo ajudados a superar suas dificuldades, rezemos ao Senhor.

**T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, O VOS-
SO AMOR.**

4) Que os jovens sejam luz no mundo e que por meio do testemunho de santidade muitos outros sejam atraídos ao Coração amoroso de Jesus, rezemos ao Senhor.
**T.: MOSTRAI-NOS, SENHOR, O VOS-
SO AMOR.**

(preces espontâneas):

P.: Ó Deus, aumentai a nossa fé e a capacidade de amar a ponto de doar-nos totalmente assim como fez Jesus, o vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

Cornélio R. Neto | M.: Joaquim Ximenes Coutinho

1. Senhor, vos ofertamos, em súplice oração, o cálice com vinho, e, na patena, o pão; o cálice com vinho, e, na patena, o pão./ **2.** O pão vai converter-se na carne de Jesus, e o vinho será o sangue, que derramou na cruz; e o vinho será o sangue, que derramou na cruz./ **3.** Senhor, vos damos tudo: nosso pesar e gozo, nossa alegria e dores, trabalhos e repouso; nossa alegria e dores, trabalhos e repouso./ **4.** A voz do sacerdote que é a nossa voz, vos dá a hóstia viva, que somos todos nós; vos dá a hóstia viva, que somos todos nós./ **5.** Amigos e parentes, os vivos e defuntos, em torno à vossa mesa estamos sempre juntos; em torno à vossa mesa estamos sempre juntos.

15 P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOS-
SO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.**

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV – MR.,

p.554

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T.: A TODOS SOCORRESTES COM BONDADE!

P.: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

**T.: POR AMOR NOS ENVIASTES VOS-
SO FILHO!**

P.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o

mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos

pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 22, 37 e Sl 17 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: AMARÁS O SENHOR, O TEU DEUS, DE TODO O TEU CORAÇÃO E AO PRÓXIMO COMO A TI MESMO! É ESTE O MAIOR MANDAMENTO./ 1. Eu vos amo, ó Senhor! Sois minha força, minha rocha, meu refúgio e Salvador! Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, minha força e poderosa salvação./ 2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia e elevei o meu clamor para o meu Deus; de seu Templo ele escutou a minha voz, e chegou a seus ouvidos o meu grito./ 3. Lá do alto ele estendeu a sua mão e das águas mais profundas retirou-me; libertou-me do inimigo poderoso e de rivais muito mais fortes do que eu./ 4. Asaltaram-me no dia da aflição, mas o Senhor foi para mim um protetor; colocou-me num lugar bem espaçoso: o Senhor me libertou, porque me ama./ 5. Ó Senhor, fazeis brilhar a minha lâmpada; ó

meu Deus, iluminai as minhas trevas. Junto convosco eu enfrento os inimigos, com vossa ajuda eu transponho altas muralhas. / **R.: AMARÁS O SENHOR, O TEU DEUS, DE TODO O TEU CORAÇÃO E AO PRÓXIMO COMO A TI MESMO! É ESTE O MAIOR MANDAMENTO.**

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ef 4,32-5,8; Sl 1,1-2.3.4 e 6; Lc 13,10-17; **Ter.:** Ef 5,21-33; Sl 127 (128), 1-2.3.4-5; Lc 13,18-21; **Qua.:** Ef 2,19-22; Sl 18(19^a), 2-3.4-5; Lc 6, 12-19. **Ss. Simão e Judas, Apóstolos, Festa; Qui.:** Ef 6,10-20; Sl 143 (144), 1.2.9-10; Lc 13,31-35; **Sex.:** Fl 1,1-11; Sl 110(111), 1-2.3-4.5-6; Lc 14,1-6; **Sáb.:** Fl 1,18^b-26; Sl 41(42), 2.3.5^{od}; Lc 14,1.7-11.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **versão celular:** Demétrius Abrahão; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



HORÁRIO DAS MISSAS NOS CEMITÉRIOS PARA O DIA DE FINADOS – 02/Novembro/2026

ASA SUL: 8h - Missa dos Militares (Dom Marcony) | 9h30 (Dom Ricardo) | 10h30 (Dom Raymundo) | 13h (Dom Paulo – Transmitida pela Canção Nova – nível nacional); 14h30; 15h30; 17h;

GAMA: 8h (Dom Vicente) | 9h30 | 11h | 12h30 | 14h | 15h30 | 17h;

SOBRADINHO: 8h (Dom Paulo) | 9h30 | 11h (Dom Antônio) | 12h30 | 14h | 15h30 | 16h30;

PLANALTINA: 8h (Dom Antônio) | 9h30 | 10h30 | 12h30 | 14h | 15h30 | 17h;

TAGUATINGA: 8h (Dom Denilson) | 9h30 | 10h30 | 12h30 | 14h | 15h30 | 17h;

BRASÍLIA: 7h30 | 10h30 (Dom Denilson) | 14h | 16h.



COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança
FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!
Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

 www.arqbrasil.com.br

 Arquidiocese de Brasília  @arqbrasil

 Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



O AMOR, CENTRO DA VIDA CRISTÃ

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

No Evangelho deste domingo (Mt 22,34-40), os fariseus querem experimentar Jesus e Lhe fazem uma pergunta fundamental: Mestre, qual é o maior mandamento da Lei? Essa pergunta, dirigida a Jesus por um fariseu e para colocá-Lo à prova, conduz-nos ao coração da vida cristã. Em meio a tantos preceitos, Jesus faz uma bela síntese da Lei: o amor a Deus e ao próximo. Colocando esses dois amores no centro, Jesus mostra que a fé encontra a verdade numa vida que se deixa transformar pelo amor.

Jesus responde retomando as palavras do Deuteronômio: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento” (Dt 6,5). Deus deve ser amado com a inteireza da nossa existência. O coração, a alma e o entendimento exprimem essa entrega que envolve afetos, escolhas, pensamentos e atitudes. Somos chamados a acolher Deus como o centro que unifica nossa vida e orienta nossas atitudes. Esse amor nasce do encontro com Aquele que nos amou primeiro, que é Amor (1Jo 4,8.16). Antes de ser uma exigência, ele é resposta a um dom. Deus nos cria, sustenta-nos e, em Jesus Cristo, vem ao nosso encontro para nos salvar. Na oração, na escuta da Palavra e na participação na Eucaristia, aprendemos a reconhecer Sua presença e a responder com amor ao Seu amor. Quanto mais nos deixamos amar por Deus, mais nosso coração se dilata no caminho do Amor.

Jesus acrescenta: “O segundo é semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. Ao unir esses dois mandamentos, Ele mostra que o amor a Deus e o amor ao próximo são inseparáveis. Nossa relação com o Senhor se expressa, também, na maneira como tratamos as pessoas. O próximo tem um rosto concreto: é a pessoa que vive conosco, o familiar que precisa de escuta, o enfermo que espera uma visita, o pobre que necessita de ajuda, aquele com quem temos dificuldade de conviver. Amar exige que saíamos da indiferença e permitamos que a vida do outro nos toque. Muitas vezes, esse amor se manifesta em gestos simples: oferecer tempo, escutar com respeito, pedir perdão, repartir o pão e recusar palavras que ferem o outro. Amar o próximo como a si mesmo também nos convida a reconhecer nossa própria dignidade de filhos de Deus. O cuidado conosco encontra seu sentido quando nos ajuda a viver com liberdade e a oferecer aos outros o bem que também desejamos receber. Dessa consciência nasce uma fraternidade capaz de superar o egoísmo, a hostilidade e os preconceitos.

Jesus conclui afirmando que desses dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas. O amor é, portanto, o critério que ilumina nossa caminhada pessoal e eclesial, pois quem vive o amor cumpre as Escrituras. Nossas comunidades são chamadas a ser lugares onde a fé se torna acolhimento, a celebração gera fraternidade e a missão se traduz em serviço.

Peçamos ao Senhor a graça de um coração inteiro para amá-Lo e de olhos atentos para reconhecer o próximo. Que, nesta semana, cada um de nós transforme essa Palavra em um gesto concreto de cuidado. Assim, o Evangelho ganhará expressão em nossa vida, e nossas comunidades testemunharão a alegria de pertencer a Cristo.